

CLIPPING

29 de julho de 2018
O Liberal – Poder,04

Aproveitar as férias exige planejamento

FINANÇAS

Programar todas as despesas evita um início de segundo semestre com dívidas

VITO GEMAQUE
Da Redação

O retorno das férias é difícil para as famílias, não só pelo retorno à rotina do dia a dia de trabalho ou estudo em agosto, mas também por causa das dívidas que ficaram das férias, principalmente quando não houve planejamento financeiro para a temporada de lazer ou descanso. As dívidas das férias somadas aos gastos mensais podem fazer muitas pessoas entrarem no vermelho logo no início do segundo semestre. Segundo especialistas, o planejamento é a melhor ação para não se apertar com

as contas e não transformar as lembranças das férias em pesadelo financeiro. Para quem não teve tempo de se planejar com as férias e gastou mais do que deveria, ainda há oportunidade para entrar nos trilhos.

O professor do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (UFPA) Pedro Borges explica que o ideal é se planejar meses antes de começar as férias. De acordo com ele, os veranistas devem colocar todos os gastos na ponta do lápis, com preços médios das refeições, hospedagem, transporte e outros gastos. “A recomendação neste momento é verificar quanto ainda tem disponível. Você deve começar a se programar para o próximo recebimento, e assim evitar mais surpresas no mês de agosto”, adianta. Borges aconselha as pessoas a negociarem dívidas, caso percebam que faltará dinheiro para honrar

os credores.

O controle com o cartão de crédito deve ser maior nas férias, já que o salário é antecipado. “Um dos erros mais frequentes é acreditar que ao entrar de férias os trabalhadores acreditam que possuem mais dinheiro. Na verdade, este é um recurso que você não receberá lá na frente, quando voltar a trabalhar”, explicou Borges. “O valor que se tem extra é só o 1/3. Lembre que as contas vão chegar e este dinheiro tem que estar reservado para pagar as despesas de aluguel, energia e contas fixas”, lembra Borges.

O coordenadora dos cursos de Gestão da Universidade da Amazônia (Unama) de Ananindeua, Ivana Drago, diz que o planejamento evita que surja um sentimento de arrependimento pelas férias vividas. “A pessoa pensa meu Deus e agora? Estou devendo o cartão de crédito, estou com dívidas!”.

Dicas



1 Planeje bem os gastos



2 Verifique quantos recursos você ainda tem disponível



3 Anote os gastos e recursos de que você dispõe



4 Evite usar cartão de crédito



5 Faça compras à vista



6 Imponha um limite para os seus gastos diários



7 Se apertar, diminua gastos superflúos e economize para fechar as contas



Adiantamento do 13º salário é um benefício que precisa ser usado com cautela

De acordo com ela, após o endividamento, é preciso reduzir os gastos onde for possível. “Se a pessoa se planejou não precisará fazer isso. Você pode reduzir os gastos, por exemplo, com as compras de supermercados. Fazer as compras do mês do supermercado sem aquelas passadinhas rápidas nos mercados mais careiros. Compre em atacadões e meio a meio todas as compras do mês”, orienta.

Outras economias podem ser feitas com a redução de eventuais saídas para restaurantes e lazer. “Quando se está fazendo contenção de despesas você deve evitar

fazer este tipo de prática. Vai ter que economizar de algum lugar. Seja saída de restaurante, seja em eventos sociais, em compras e roupas, até que consiga quitar as faturas do cartão de crédito e outras dívidas”, elencou.

ADIANTAMENTO

O adiantamento do 13º dos servidores públicos e aposentados pode ser uma faca de dois gumes. Como metade do salário é pago em julho e a outra metade em dezembro, Ivana recomenda que as pessoas evitem utilizar este recurso agora e guardar para o final do ano. O ideal seria preservar os recursos para qualquer surpresa durante o ano ou para quitar as dívidas.

A pesquisadora ainda sugere que o planejamento para as férias de 2019 comece logo agora, agora para diminuir

as despesas e evitar a acumulação de dívidas. “O certo é sempre planejar a viagem antecipadamente para pagar tudo à vista. Dessa maneira, quando você voltar, não vai ter preocupação. Sempre pesquise o melhor preço de passagens aéreas e faça reserva, sempre tenha um dinheiro extra para não ser pego desprevenido, divida o planejamento das férias por pacote”, orienta. “Se você valoriza uma boa gastronomia, divida uma parte do dinheiro para gastar em restaurantes; se a prioridade é dormir bem, priorize um bom hotel, gaste com hospedagem, e assim, se você gostar de eventos culturais, planeje quanto poderá gastar por dia”, alerta. “A palavra chave é planejamento para a pessoa voltar de férias e ter apenas recordações boas e não ficar ano todo endividada”, destaca.